

Engana-se Washington em homenagem ao Brasil

Esperado, hoje, às 16 horas, na capital norte-americana, o general Eurico Gaspar Dutra, que retribui, assim, a visita do presidente Truman ao nosso país, em setembro de 1947

Acolhido festivamente em Key West, onde passou a noite na Pequena Casa Branca — Excursão ao vale do Tennessee

WASHINGTON, 17 (De Roscoe Snipes, correspondente da U. P.) — Esta cidade americana, hoje, toda engalanada e pronta para receber, amanhã, à tarde, o presidente do Brasil, o general Eurico Gaspar Dutra, o primeiro chefe de governo brasileiro que visita os Estados Unidos desde a famosa visita do imperador D. Pedro II, no ano de 1876.

Os preparativos oficiais para a recepção ao presidente Dutra terminaram na semana passada. Ontem e hoje os trabalhadores dedicaram-se a adornar as avenidas "Constitution" e "Pensylvania", por onde passará o desfile presidencial rumo à "Blair House", onde o general Dutra pernoitará.

Os postes de iluminação das avenidas citadas estão ornamentados, cada uma com duas bandeiras brasileiras e uma norte-americana. Ao longo da rota por onde passará o cortejo presidencial, vêm-se ornamentos com as cores oficiais dos Estados Unidos e do Brasil. Em frente ao edifício do governo do Distrito Federal de Columbia foi erguido um palanque com capacidade para 400 pessoas. Foram distribuídos convites aos cidadãos mais destacados para o ato de recepção.

Espera-se que o avião militar brasileiro, que conduz o presidente e sua comitiva, aterrisse às 16 horas de amanhã, procedente de Key West, onde Dutra passará a noite de hoje.

Truman, que convidou Dutra a devolver a visita que o presidente dos Estados Unidos fez ao Brasil em 1947, receberá o primeiro mandatário brasileiro no aeroporto do serviço aéreo de transporte militar. Depois que um destacamento militar estiver em uniforme de gala, prestará honras ao presidente Dutra, ambos os presidentes subirão ao automóvel que encabeçará o desfile à "Blair House".

De duas em duas quadras haverá uma banda de música, a fim de que os presidentes ouçam música enquanto o desfile avança. Truman da Marinha, Exército e Aviação, guardará a rota do aeroporto até os limites da cidade.

Chegada a Key West
KEY WEST, 17 (De Aurélio Lacerda, enviado especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou aqui às 13,05 horas, tendo carinhosamente recebido por parte das autoridades locais, que decretaram feriado escolar, a fim de que a multidão pudesse participar das honras ao embaixador brasileiro. O avião do presidente chegou com atraso. É esperado às 16 horas.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Frequentemente, estadistas estrangeiros visitam Washington, como capital e Nova York, como a metrópole dos Estados Unidos, mas para os habitantes do interior do país, a presença de um chefe de estado estrangeiro é, no mesmo tempo, uma novidade e uma grande honra.

O Estado do Tennessee situado entre a vertente sul dos montes Apalaches e o rio Mississippi, é famoso por sua beleza panorâmica, pela diversificação de sua produção e, mais recentemente, tornou-se famoso também por ser o centro da maior experiência de planejamento nacional de que se tem notícia na história norte-americana — o Tennessee Valley Authority Program. Sua população é de cerca de 3.300.000 habitantes e suas cidades principais são: Knoxville, Memphis, Chattanooga e Nashville — a capital.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gunc. Dias, 30, 6.º, Tel.: 22-7961

Continuará a Índia na Comunidade britânica
NOVA DELHI, 17 (A. P.) — A Assembleia Constituinte aprovou, ontem, o acordo para a Índia continuar no Commonwealth britânico, como República soberana.

O acordo foi aprovado por 156 votos contra 2.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
CURVA DA ALFANDEGA, 51

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gunc. Dias, 30, 6.º, Tel.: 22-7961

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
CURVA DA ALFANDEGA, 51

Rechaçadas poderosas forças comunistas

Bôlo de aniversário de 1 metro e 20 centímetros de altura

Será oferecido, hoje, ao general Dutra, pelo presidente Truman — No edifício da municipalidade de Columbia a homenagem

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A sua chegada a esta capital, marcada para amanhã, dia 18 — que coincide com o seu natalício — o presidente Dutra será surpreendido com a oferta de um grande bolo de aniversário, medindo nada menos de 1 metro e 20 centímetros de altura.

Atacam a oeste e ao sul de Woosung, num esforço para dominar os estratégicos fortes situados na foz do Whangpoo, porta de entrada para Xangai

Retiraram-se em desordem as tropas vermelhas, diz um comunicado nacionalista

XANGAI, 17 (De Blake Gearhart, correspondente da U. P.) — O alto comandante nacionalista informou que suas tropas haviam rechaçado os comunistas que atacavam a oeste e ao sul de Woosung, num esforço para dominar os estratégicos fortes situados na desembocadura do rio Whangpoo, porta de entrada para Xangai.

Essas tropas, tendo-se apoderado de certa quantidade de equipamentos. Hoje, pela primeira vez nos últimos três dias, não foi ouvido aqui o troar dos canhões nos setores ao norte e sul da cidade. Embora talvez alguns tiros de experiência soassem de raro em raro, o ruído do tráfego, que voltou a circular como de costume, abafava quaisquer outros rumores.

Entretanto, apesar das notícias de vitória, era evidente que em outros setores em torno de Xangai os comunistas continuavam fortificando o cerco de aço que, se for mantido, poderá obrigar a cidade a capitular pela fome. As pontes de lança comunistas encontravam-se a somente cinco milhas da margem oriental do Whangpoo, a 8 milhas da margem ocidental, ameaçando cortar o único corredor de que ainda dispõem os nacionalistas ao longo do trecho do rio.

Luta pelo controle da Alemanha

Aliados ocidentais e União Soviética preparam-se ostensivamente para o reinício da guerra fria

Esse conflito de idéias será travado na próxima segunda-feira, em Paris, com a nova reunião do Conselho de Chanceleres

NOVA YORK, 17 (De Dewitt Mackenzie, da A. P.) — Sob a cobertura da "paiz" provocada pelo levantamento do bloco de Berlim, os aliados ocidentais e a União Soviética estão se preparando intensivamente para o reinício da luta pelo controle da Alemanha.

Esse conflito será travado novamente na próxima segunda-feira, em Paris, com a nova reunião do Conselho dos Ministros de Exterior. Nenhum dos lados tem falado muito. Ambos têm trabalhado dia e noite.

Os líderes alemães, ansiosos para ver o Reich restaurado no seu antigo prestígio como grande potência, estão pesando os prós e contras no jogo político que devem fazer ao prometerem sua cooperação. As potências ocidentais permanecem firmes na execução de seu programa de criar uma República Federal, que incluirá as suas três zonas de ocupação. Ao mesmo tempo, esperam que a Alemanha Ocidental, atualmente sob o controle soviético, venha a partir daí deste governo federal.

O seu objetivo é criar uma nação forte e pacífica no coração da Europa como jareira contra a guerra. A Rússia, por outro lado, é contra o governo federal. Deseja um país unificado sob um governo centralizado. Exige também a retirada das tropas de ocupação aliadas. Os observadores notam que estas medidas seriam ideais para os propósitos russos. Os russos já sovieteram a Alemanha Ocidental e, com um governo centralizado, está em excelente posição para estender o comunismo a todo o Reich, mediante táticas de quinta coluna. Uma Alemanha comunista no coração da Europa, vizinha ao bloco soviético do leste, aumentaria imensamente o poder de Moscou. Isto colocaria, para todos os propósitos, a Rússia na fronteira ocidental da Alemanha. No outro lado, ficariam as nações pertencentes ao Pacto do Atlântico.

Tomada em seu valor facial, a atitude da Rússia a respeito de uma Alemanha unificada e da evacuação das forças de ocupação, sem dúvida alguma, tem alguma atração para os alemães. No entanto, os líderes germânicos, em seu conjunto, compreendem plenamente a ameaça de comunização, que definitivamente não desejam. Além disso, não esquecem o fato de que, por insistência de Moscou, a Polónia teve permissão de anexar 38.986 milhas quadradas, compreendendo as antigas províncias alemãs da Silésia, Pomerânia e Prússia Ocidental. Esta área foi dada a Varsóvia em troca de 69.960 milhas quadradas da Polónia Oriental, que foram cedidas à Rússia. De qualquer maneira, os alemães não podem ter êxito com a "neutralidade" entre o Oriente e o Ocidente. Terão de colocar-se de um lado ou do outro.

Os indícios em Washington são de que o sr. Dean Acheson, secretário do Departamento de Estado, e seus assistentes exilgrão atos, e não palavras, como prova de que a Rússia sofreu uma alteração sincera, juntamente com o levantamento do bloqueio.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gunc. Dias, 30, 6.º, Tel.: 22-7961

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
CURVA DA ALFANDEGA, 51

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
CURVA DA ALFANDEGA, 51

HOMENAGENS OFICIAIS AO GENERAL DUTRA

Ceia hoje no Hotel Carlton, oferecida pelo presidente Truman e esposa — Pernoite na Blair House — Amanhã na embaixada do Brasil — Programa da estada em Washington

WASHINGTON, 17 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — A primeira da longa lista de homenagens oficiais ao presidente Dutra será a ceia oficial oferecida, amanhã, à noite, pelo presidente Truman e sua esposa, no Hotel Carlton. Essa noite Dutra pernoitará na Blair House, porém, quinta-feira, pela manhã, irá para a embaixada brasileira, onde se hospedará durante sua permanência nesta capital. As 10 horas desse dia, Dutra receberá a colônia brasileira.

O programa do presidente Dutra nesse momento em diante será:

programa oficial de Dutra nesta capital. Nessa mesma tarde, às 16,00 horas, o presidente Dutra partirá para Nova York, onde permanecerá até quarta-feira pela manhã. De Nova York, Dutra seguirá para o vale do Tennessee e depois irá a Nashville, no mesmo Estado de Tennessee, onde visitará a Universidade Vanderbilt, antes de partir de regresso ao Brasil, no dia 27 deste mês.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugere que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do Departamento de Estado e os organismos civis se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Excursão ao Tennessee
WASHINGTON, 17 (Harry W. Franz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos E. U.

Muito embora a grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee também ofereça uma oportunidade de pôr o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O

ALTURAS

JOEL SILVEIRA

De que os sete membros, no todo ou em parte, poderão ser facilmente tentados ou envolvidos pelos líderes do dinheiro. Mas isto é outra história.

Por outro lado, porém, devemos reconhecer que o Congresso tem lá suas razões em ser tão exigente. Estamos cansados de ver como determinados cavalheiros, servindo-se do estandarte que lhes emprestam a indústria e o comércio, se lançam a um carreirismo vertiginoso, acumulando cargos e posições de autoridade. Aqui está, como um exemplo entre tantos, o caso do sr. Rui Almeida. Trata-se de uma figura até há bem pouco tempo muito pouco conhecida. Enfeitando-se com o rótulo, imponente, de representante geral das classes produtoras, o sr. Almeida acabou realizando um trabalho da mais perfeita infiltração, fazendo desfilar pela própria cabeça uma sucessão de correntes valiosas de que a penúltima. Tive-lo como representante do Co-

mércio na CCP; quase o tínhamos como diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil e vamos lá, possivelmente já na próxima semana, feito diretor da Cia. Nacional de Alcañis, a convite do sr. Correla e Castro. Parece que se trata de um magnífico presente do ministro da Fazenda ao amigo que tanto o ajudou nessa história da liquidação dos excedentes do DNE. Pela lógica, o sr. Almeida teria que estar do lado dos homens do comércio café de São Paulo, dos quais tudo indica dever ser um porta-voz natural. Mas a lógica não foi feita para os carreiristas. O sr. Almeida trocou a penúltima coroa, de representante do comércio, por essa última, de assessor do doutor Correla e Castro. Está subindo.

Enfim, éles que são grandes que se entendam. Ou não se entendam. Na realidade, é do desentendimento deles que sobra alguma coisa de útil para o povo. Porque, quando éles se entendem, só o povo sai perdendo.

"O DRAMA DO NOVO MUNDO"

(Concluindo da 1.ª pág. 6.ª col.)

produzindo já ou vai ser produzido na África. As analogias de recursos dos dois continentes quanto a clima, geografia e possibilidades econômicas, são surpreendentes. Mas a concorrência, não por acaso, se vai dar entre os dois polos mundiais mundiais, as possibilidades estão claramente contra a América Latina. A diferença que existe em nível de civilização, e o controle sobre a distribuição que podem exercer os impérios europeus, são suficientes para garantir a derrota do Continente Ocidental.

"Dentro da comunidade britânica temos trabalhadores negros e africanos", escreveu George Bernard Shaw, e parece que não estava pilheriando — a quem os colonizadores rosados exigem gratidão por uma produção de café, de hortas, de milho, de algodão, de bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

hões de dólares anuais. Hoje exportam também o açúcar o Congo Belga e outras colônias.

A África Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só produção do açúcar como também do café, bananas, trigo, milho, berracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana começa a florescer com pujança tropical e o açúcar africano começa a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XVII e XVIII, é lícito perguntar que reservará o futuro para a economia do país como Cuba e a República Dominicana, para os quais o açúcar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

No ano passado, os Estados Unidos importaram da África 300.000 sacos de café. No momento, essa cifra pode parecer sem importância em comparação com os 15 milhões de sacos comprados à América Latina; mas com critério realista pode considerar-se como a semente da futura prosperidade econômica. Igualmente, a produção de algodão e de algodão tem há pouco decréscimo a ruína da borracha, da quina e do cacau da América Latina.

Receberá um rude golpe a economia de quatorze nações latino-americanas, em época não muito remota, se forem obrigadas a competir com os produtos baratos da África nos mercados mundiais. O café representa 90 por cento das exportações do Salvador; 70 por cento da Guatemala; 60 por cento do Haiti; 58 da Colômbia e 45 por cento do Brasil.

Na África Oriental, estão-se desenvolvendo também novas fontes produtoras de cacau. "E o cacau africano", adverte a revista londrina "New Statesman and Nation", "vale ser comprado, embarcado e vendido sob o controle de uma junta diretora governamental". Como se vê, o forte cartel será robustecido com a intervenção direta do poder do Estado.

Não é mais tranquilizador o negócio de bananas, que representa 80 por cento das exportações do Panamá e 82 por cento das de Honduras. A "Nigeria" está já cultivando bananas para exportação; também se projeta uma imensa expansão das plantações da África Ocidental.

O algodão, produto que ocupa o segundo lugar nas exportações do Brasil e do Perú, está sendo cultivado extensamente na África. A Uganda aumentou a sua produção de algodão de 207.000 fardos em 1931 a 940.000 em 1945. A África exportou no ano passado quase tanto algodão quanto os Estados Unidos.

Trigo, carne e tecidos

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedica durante os dois últimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente, o Plano britânico, fonte bem informada de Londres insinuava que era sua intenção por a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em matérias primas e viveres. "Inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros países americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma série de projetos de desenvolvimento hidro-elétrico e de irrigação, um dos quais — a represa Sennor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa única represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

O negócio do açúcar nos países das Antilhas, que era quase um monopólio e que éles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a África do Sul deu início, antes da guerra, à exportação do açúcar no valor de cinco mil-

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Morta por trem — Suicídio e tentativa — Falecimentos — Roubos e furtos — Ganância — Agressão

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Joaquim Fialheiro, o automóvel nº 6.735-59, dirigido por Antônio Bernardino, foi violentamente atropelado pelo de nº 6.043-39, da Cooperativa das Empregadas da Light, dirigido por Olívio dos Santos. Ambos ficaram seriamente danificados.

Do acidente, saiu gravemente ferido o ajudante de caminhão José de Oliveira, morador na rua de Matos, 216, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de choque. O motorista culpado evadiu-se, tendo a polícia do 15.º distrito tomado conhecimento do fato.

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, verificou-se um acidente de automóvel, em consequência do qual ficaram feridas a professora Neide Rangel, de 24 anos, solteira, moradora na rua Piratini, 510, e sua empregada Maria Virginia da Silva, de 60 anos, solteira, sofrendo a primeira contusão na cabeça e escoriações generalizadas, e a segunda, fratura do crânio. Ambas foram medicadas pela Assistência, sendo Maria Virginia internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidente

Mário Onofre de Jesus, garçon, residente na rua Atílio Lobo, 46, caiu de um bonde na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, sendo arastado alguns metros. Sofreu éles contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido pela Assistência.

Atropelamentos

Na avenida Automóvel Clube, em frente ao n.º 2.233, um automóvel atropelou uma mulher de cor branca, apurando 50 anos, produzindo-lhe fratura do crânio. Ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na praça da República, em frente ao Ministério da Guerra, foi atropelado pelo caminhão nº 6.30-36, do tipo "barragem", um homem de cor branca, de 45 anos presumíveis, trajando terno de brim claro. Com fratura do crânio, foi socorrido em estado de choque. A polícia do 10.º distrito registrou a ocorrência.

Vicente Silva, comerciante, de 17 anos, residente na rua da Chita, 507, Bangui, foi atropelado na rua México pela camionete da Polícia Civil n.º 8.96-43, dirigida por Paulo de Souza Braga, sofrendo fratura da perna esquerda e ferimento no frontal. Na própria camionete que o atropelou foi ele transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O motorista foi preso pelo 1.º distrito civil n.º 1.112, que o apresentou a Polícia do 5.º distrito.

Na rua Joaquim Fialheiro, o caminhão nº 1.617-72 atropelou o comerciante José de Souza, português, de 34 anos, residente em Caxias. Sofreu éles fratura da perna direita e foi socorrido pela Assistência.

Morta por trem

Na estação da Penha, o trem nº 6.37 colheu uma mulher de cor preta, atirando-a na fenda da passagem de nível. A desconhecida teve morte imediata e seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 21.º distrito policial.

Suicídio e tentativa

Na linha férrea do ramal da Escola de Aeronáutica, suicidou-se, ingerindo veneno tóxico, o operário Idalino Vicente Ferreira, casado, de 48 anos, morador na rua Carolina Machado, 136. Com guia da polícia do 25.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Maria da Conceição, solteira, de 20 anos, moradora na rua Francisco Eugênio, 223, tentou suicidar-se e foi socorrida pela Assistência, apresentando queimaduras pelo corpo.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a srta. Adelaide Gomes Leite, de 43 anos, residente na rua Paula Freitas, 50, que fora atropelada por um automóvel, dia 10 do corrente, na rua onde morava. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 2.º distrito policial.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o comerciante Paulo Henrique de Azevedo, de 17 anos, morador na rua Belchior da Fonseca, 333, que, conforme notícias, fora vítima de uma queda, em sua residência, no dia 15 do corrente. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Paulo Castro de Moura, morador na rua Conde de Bonfim, 236, queixou-se à polícia do 17.º distrito de que os ladrões, penetraram em sua residência, e furtaram a importância de 27.000 cruzeiros.

Ganância

Foi preso, por expor à venda peças de deficiência de Paulo Henrique de Azevedo, na rua Santa Luzia, 220.

Agressão

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado o pescador Hélio Manuel Pires, de 20 anos, solteiro, morador na avenida Brasil, s/n, nas proximidades do Matadouro da Penha, o qual apresenta fratura da perna esquerda e quele tendão, na qual se declarou ter sido agredido, naquela avenida, próximo ao prédio de Maria Anjo, por um seu companheiro de trabalho de nome Clecio de Tal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a ABR. ... 177	
MAIO 1 0	
MAIO 2 2	
MAIO 3 1	
MAIO 4 5	
MAIO 5 1	
MAIO 6 0	
MAIO 7 0	
MAIO 8 0	
MAIO 9 0	
MAIO 10 1	
MAIO 11 1	
MAIO 12 1	
MAIO 13 2	
MAIO 14 4	
MAIO 15 0	
MAIO 16 2	
MAIO 17 4	
MAIO 18 4	
MAIO 19 2	
MAIO 20 2	
MAIO 21 2	
MAIO 22 2	
MAIO 23 2	
MAIO 24 2	
MAIO 25 2	
MAIO 26 2	
MAIO 27 2	
MAIO 28 2	
MAIO 29 2	
MAIO 30 2	
MAIO 31 2	

Desastres

Na rua Joaquim Fialheiro, o automóvel nº 6.735-59, dirigido por Antônio Bernardino, foi violentamente atropelado pelo de nº 6.043-39, da Cooperativa das Empregadas da Light, dirigido por Olívio dos Santos. Ambos ficaram seriamente danificados.

Do acidente, saiu gravemente ferido o ajudante de caminhão José de Oliveira, morador na rua de Matos, 216, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de choque. O motorista culpado evadiu-se, tendo a polícia do 15.º distrito tomado conhecimento do fato.

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, verificou-se um acidente de automóvel, em consequência do qual ficaram feridas a professora Neide Rangel, de 24 anos, solteira, moradora na rua Piratini, 510, e sua empregada Maria Virginia da Silva, de 60 anos, solteira, sofrendo a primeira contusão na cabeça e escoriações generalizadas, e a segunda, fratura do crânio. Ambas foram medicadas pela Assistência, sendo Maria Virginia internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidente

Mário Onofre de Jesus, garçon, residente na rua Atílio Lobo, 46, caiu de um bonde na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, sendo arastado alguns metros. Sofreu éles contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido pela Assistência.

Atropelamentos

Na avenida Automóvel Clube, em frente ao n.º 2.233, um automóvel atropelou uma mulher de cor branca, apurando 50 anos, produzindo-lhe fratura do crânio. Ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na praça da República, em frente ao Ministério da Guerra, foi atropelado pelo caminhão nº 6.30-36, do tipo "barragem", um homem de cor branca, de 45 anos presumíveis, trajando terno de brim claro. Com fratura do crânio, foi socorrido em estado de choque. A polícia do 10.º distrito registrou a ocorrência.

Vicente Silva, comerciante, de 17 anos, residente na rua da Chita, 507, Bangui, foi atropelado na rua México pela camionete da Polícia Civil n.º 8.96-43, dirigida por Paulo de Souza Braga, sofrendo fratura da perna esquerda e ferimento no frontal. Na própria camionete que o atropelou foi ele transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O motorista foi preso pelo 1.º distrito civil n.º 1.112, que o apresentou a Polícia do 5.º distrito.

Na rua Joaquim Fialheiro, o caminhão nº 1.617-72 atropelou o comerciante José de Souza, português, de 34 anos, residente em Caxias. Sofreu éles fratura da perna direita e foi socorrido pela Assistência.

Morta por trem

Na estação da Penha, o trem nº 6.37 colheu uma mulher de cor preta, atirando-a na fenda da passagem de nível. A desconhecida teve morte imediata e seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 21.º distrito policial.

Suicídio e tentativa

Na linha férrea do ramal da Escola de Aeronáutica, suicidou-se, ingerindo veneno tóxico, o operário Idalino Vicente Ferreira, casado, de 48 anos, morador na rua Carolina Machado, 136. Com guia da polícia do 25.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Maria da Conceição, solteira, de 20 anos, moradora na rua Francisco Eugênio, 223, tentou suicidar-se e foi socorrida pela Assistência, apresentando queimaduras pelo corpo.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a srta. Adelaide Gomes Leite, de 43 anos, residente na rua Paula Freitas, 50, que fora atropelada por um automóvel, dia 10 do corrente, na rua onde morava. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 2.º distrito policial.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o comerciante Paulo Henrique de Azevedo, de 17 anos, morador na rua Belchior da Fonseca, 333, que, conforme notícias, fora vítima de uma queda, em sua residência, no dia 15 do corrente. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Paulo Castro de Moura, morador na rua Conde de Bonfim, 236, queixou-se à polícia do 17.º distrito de que os ladrões, penetraram em sua residência, e furtaram

4

NOS ESTÚDIOS

Trio Bandeirante



24 DE MAIO, data da Batalha de Tule, é também o "Dia do Imigrante Britânico", escolhido por ser o aniversário da Rainha Vitória, a soberana sob cuja égide o Brasil recebeu o título. Mas "Im. Britânico" é uma expressão obsoleta porque, a rigor, não existe mais "Imperio Britânico". Existe a "Commonwealth", a "Comunidade das Nações", e a "Confederação das Nações".

Dimas Joseph. Na segunda parte das transmissões do Colégio do Ar, se deu o resultado dos trabalhos práticos realizados pelos alunos brasileiros e a "Confederação Mineira". Tomam parte os alunos Maria Lidia Bravo, El Cagete Lourenço, Maria José Aínia, Dimas Joseph, Alina, Carlos, Roberto Nelson, Rosi, Habb Rayes e José Soares Ivan Melia, Aloisio de Freitas.

organismo em cujo seio se encontram territórios tão diferentes no aspecto físico, político e econômico como o Canadá e a Tasmânia, Gibraltar e as Ilhas Seychelles, a África do Sul e Hong-Kong. Que chega até a incorporar uma ilha, que tem pres-

República, e da mídia, que tem p...
tência própria e em cujos negócios in-
ternos ou externos Jorge VJ não tem
menor ingerência. Com o objetivo
de comemorar o 24 de maio, e ao mes-
mo tempo lançar alguma luz sobre a
questão, o Serviço Brasileiro da EBC
transmitirá uma audição de

de Londres transmite, em programação de Howell Davies, um programa intitulado "De Império a Comunidade", que, apresentado naquela data às 20 horas, será repetido dia 26, das 19.30 às 20 horas. Tão complexo é o problema que o melhor que se pode fazer é indicá-lo, e será de

... e tentar defini-lo — o que se torna alguma é facilitado por expressões jurídicas tais como "domínio", que de todo independem do conceito expresso por "dominar". Essa tentativa é o que a BBC se propõe. Os interessados que a ouçam, para ver se foi

transmissão da peça entre o Arsenio de Londres e o Palmeiras, da capital paulista, com o concurso de todo o grupo de locutores e comentaristas.

no Teatro do Estudante, o programa "A Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II, dirigidos pelo professor Libânio Guedes, apresenta, hoje, às 17.30 horas, nas emissoras da Rádio Ministério da Educação, "Album de Poesia", estudo da vida do grande tra-

lógico inglês, com as melhores seleções de suas peças teatrais, na interpretação dos estudantes do "cast" de rádio-tenis. O "script" é da autoria do aluno

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da Ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música apenas musical.

Noticiário das Bandeirantes do Brasil" — "Recital-Concerto" — (Alfredo Cortot — pianista). 17 — "O Dia Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música para orquestra. 17.30 — Juventude cria". 18 — Seleções

13 - Música para o jantar. 20 - Música, apenas música. 20.30 - Notícia mundial da Unesco. 20.45 - Suplemento musical. 21 - Londres Informa. 21.15 - Interlúdio. 21.30 - Recital: violinista Winnia Farberow. 22 - "O

positores" — Grleg. 13 horas — (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seq.)

DE NOTÍCIAS o seu jornal **Por Walt Disney**

MAIS, EU...



SERIA ISTO CHEFE?

Productions

Distributed by King Features Syndicate.

For Jimmy Murphy

Logo Betty Darbb ! Este mundo é muito pequeno! Entre milhões de pessoas, Torêsa.

fol e
ncontrar
Betty
Darbb!

E'
CLARO
QUE
GASPAR
QUER
MANTER

JIMMY MURPHY

BTTY
DARBB
LONGE
DE
TERESA...
POR QUE ?

Por E. C. Segar

King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

picio". 30-2666.	"Caprichos de Roberta". C A X I A B - CAXIAS - "Choferes e Ganga- -"	- IMPERIAL - "Rainha da Op- reta". - ODEON - "Vênus, Deusa -"
-----------------------------	---	--

Amor - PALACE - "Terra Violenta"
- RIO BRANCO - "Fogo Cruzado".

P E T R O P O L I N
- PETROPOLIS - "Terra V

[illegible]

86-1010	- EDITH "Indressen" - HARA! "Isira Nibanta"	- GLENN "Cassidy" - VERA BRIDGIA - DANITA CECILIA "Taj"
---------	--	---

© 2005 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 258: 105–112

JOIAS ANTIGAS
A mais bela coleção da América do Sul
COMPRE E VENDA NA
JOALHERIA UNICA
"A CASA DOS BONS BRILHANTES"
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

MASTIQUE
SEM RECEIO!



Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha

Realizar-se-á no dia 21 do corrente, sábado, às 14,00 e 14,15 (1ª e 2ª sessões, respectivamente), na sede social da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, à rua Senador Pompeu, 117, sendo, uma Assembleia Geral Extraordinária, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Alteração do Regulamento Interno (emolumentos de procurações);
- Preenchimento de cargos vagos na Diretoria e Conselhos;
- Crédito extraordinário; e
- Assuntos gerais.

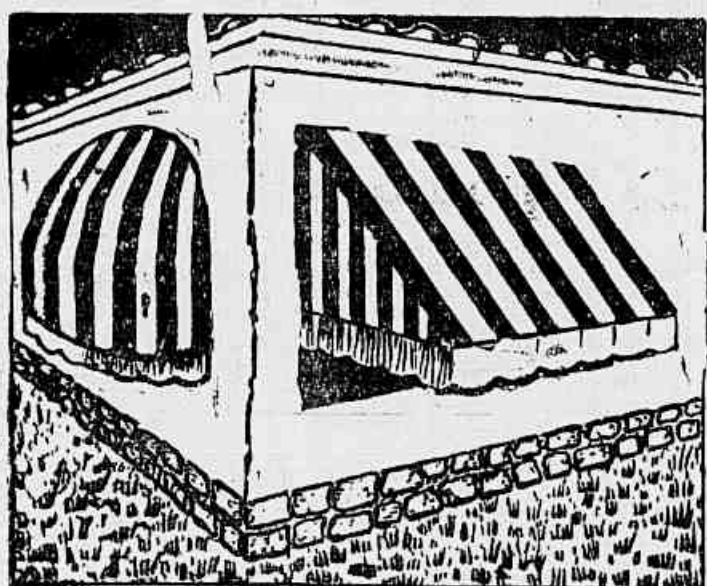
Estão convidados para essa reunião todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais.

Rio de Janeiro, em 17 de maio de 1944.

TOLDOS DE LONA

Móveis para varanda e jardim

CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA CORTINAS

Tapetes para lado de cama:			
de pelúcia	Cr\$	119,50	
com desenhos	Cr\$	42,00	
de lã	Cr\$	89,50	
Tapetes finíssimos para salas de visitas:			
com 1m,30 x 2m,00	Cr\$	330,00	
com 1m,60 x 2m,30	Cr\$	490,00	
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$	790,00	
Tapetes de lã para salas de visitas:			
com 1m,40 x 2m,00	Cr\$	710,00	
com 1m,70 x 2m,40	Cr\$	1.050,00	
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$	1.510,00	
com 2m,50 x 3m,50	Cr\$	2.190,00	
Tapetes bouclé para salas de jantar:			
com 1m,40 x 2m,00	Cr\$	480,00	
com 1m,70 x 2m,00	Cr\$	700,00	
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$	1.031,00	

	Largura	Preço por metro
Veludo inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr\$ 99,50
Finíssimo voil suíço	1m,30	Cr\$ 50,00
Finíssimo voil suíço	1m,12	Cr\$ 39,50
Voil de algodão	1m,30	Cr\$ 30,00
Voil de seda	1m,30	Cr\$ 32,50
Estamines em cores lisas para cortinas	1m,30	Cr\$ 12,90
Estamines com desenhos e cores a escolher	1m,30	Cr\$ 22,50
Estamines lisas	1m,30	Cr\$ 17,90
Linho inglês estampado	1m,30	Cr\$ 79,00
Gobelins para móveis	1m,30	Cr\$ 59,50
Tapetes de seda	1m,30	Cr\$ 89,50
Móveis de todas as cores	1m,30	Cr\$ 30,00
Gorgurões lisos de todas as cores	1m,30	Cr\$ 35,00
Oreadores ingleses para mesa	—	Cr\$ 34,00
Chapéus de sol para praia, cores sortidas	um	Cr\$ 175,00
Panos avelludados para mesa	com 1m,50 x 1m,50	Cr\$ 176,00

ASPIRADORES DE FABRICAÇÃO INGLESA, MODELO 1918 — PREÇO: CR\$ 440,00

Enceradeira Elétrica EPEL — Cr\$ 1.950,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43.4001 e 43.4003

Aumentados os salários dos rodoviários fluminenses

Firmado, ontem, o acordo entre os sindicatos de empregados e empregadores

Ontem, à tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, presentes o presidente do IAPET, e chefes de vários sindicatos, foi assinado o acordo firmado entre o Sindicato dos Combustíveis e o Sindicato dos Rodoviários.

No ato, representaram os rodoviários, os srs. Antônio Alvaro Afonso e Mário Martins de Matos, e as empresas de transportes com sede em Niterói, o sr. Antônio Pereira. Falaram os srs. Avelino Gomes de Castro, Câmara Pinto, Júlio Tavares e, por último, o sr. Honório Monteiro. VAI REUNIR-SE A FEDERAÇÃO N. DOS RODOVIÁRIOS.

A Federação Nacional dos Rodoviários reuniu-se, no decorrer desta semana, o seu Conselho de Representantes, para discussão do relatório de sua diretoria. Nessa reunião, será submetida a solicitação no Concurso para a eleição da entidade na Confederação Interamericana do Trabalho, pleiteando também autorização para promover um movimento no sentido de ser fundada no Brasil uma entidade internacional de empregados em transportes.

Para a referida reunião, estão chegam os Estados os respectivos representantes sindicais.

Contra os despejos dos estabelecimentos de ensino

AGRADECE AS PROVIDÊNCIAS DO PREFETO O SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE COLEGIOS

Conforme já foi publicado, o general Mendes de Moraes, em benefício dos estabelecimentos de ensino primário e secundário, e com o intuito de assegurar o funcionamento dos mesmos, que se encontram na iminência de interromper suas atividades em virtude dos despejos de prédios onde funcionam, considerou de utilidade pública municipal.

Agradecendo essas providências, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro dirigiu ao prefeito o seguinte ofício:

"O ensino transmitir-lhe, em nome do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, entidade que congrega quase todos os educadores do Distrito Federal, nossos sentimentos de mais viva gratidão ante os atos pelos quais v. ex. considerou de utilidade pública vários edifícios particulares, com o intuito de assegurar o funcionamento dessas escolas, que se encontram na iminência de interromper suas benéficas atividades por motivos de desconhecimento público.

Pela primeira vez na história do ensino particular brasileiro, um representante do poder público, num gesto de rara lucidez, teve a compreensão das iminentes funções desempenhadas pelos edifícios particulares na sua ação educativa e valiosa, em prol da educação nacional.

Esses atos, que conquistaram a imortestura grata dos educadores cariocas, definem perfeitamente o espírito claro e generoso de um administrador que se tem imposto a administração dos municípios pela firmeza e acerto de suas atividades.

Este Sindicato retardou intencionalmente a presente manifestação, com o intuito de realizá-la em ato público e solene: entretanto, achamos oportuno antecipar-lhe desde já os sinceros protestos de nossa profunda admiração, bem como os agradecimentos de todos os que se interessam pelos magnos projetos de educação nacional. — (A.) Luis de Melo (Ampos, presidente.)

O Perigo dos Xaropes

É um grave erro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.

O remédio científico para as tosse deve tratar o motivo da tosse, e não a tosse em si.

FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosse e bronquites por conter extrato de plantas que conferem ao aparelho respiratório, e extrato de figado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.

O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares. Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 2.001 — Rio de Janeiro.

MOLESTIAS da BEXIGA

ESTA FRAQUEZA ATINGE PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o do distúrbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigências, que se manifestam principalmente à noite quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e si for desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não há meio mais rápido e eficaz de conseguir alívio desses perigos do que uma série das famosas Píulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

PÍULAS DE WITT

PREVENÇÃO DE DOENÇAS
UM VÍCIO DE HIGIENE
E GRANDE E MAIS ECONOMICA

Música

Ecos do Concurso Chopin

Recordamos, enviada pelo Bureau de Informações Polonesas, a seguinte nota relativa à entrega dos prêmios do Concurso Chopin, recentemente organizado entre nós:

"O Bureau de Informações Polonesas tem o prazer de informar que à tarde de 12 de maio realizou-se na sede da Legação da Polónia no Rio a solenidade de entrega dos três prêmios instituídos pela Legação da Polónia no Concurso Chopin recentemente realizado na Capital Federal.

O pianista criouso de Almeida recebeu o primeiro prêmio — viagem de ida e volta para Varsóvia, inclusive estada na Polónia durante o IV Concurso Pianístico "Chopin", que terá lugar em setembro do corrente ano.

O segundo prêmio, instituído pela Legação — a importância de Cr\$ 10.000,00 — coube à pianista Carmen Vitis de Adnet e o terceiro, enfim, — Cr\$ 5.000,00 — à pianista Glória Maria da Pousa Costa.

Nem houve discurso, o ministro da Polónia agradeceu o brilhante trabalho do Comitê Executivo do Concurso Chopin no Brasil e a atuação do Juri, presidido por Madalena Tagliaferro, que foi convidada a tomar assento no Juri do IV Concurso Internacional Chopin, desejando ainda grandes sucessos aos pianistas brasileiros, que participaram do Concurso da Varsóvia.

Quem assistiu ao referido concurso, ou apenas dele teve conhecimento através da publicidade pela imprensa, há de estranhar a redução dessa nota. Nela se fala somente dos concorrentes que alcançaram o primeiro, o segundo e o terceiro prêmios. Mas houve um quarto prêmio, toda gente o sabe. E quem o conquistou foi a jovem pianista Vera Cruz Pientzner. Apenas ela não foi convidada a receber, com os seus colegas da jornada, a recompensa que lhe coube, depois das brilhantes provas, perante uma enorme assistência.

A "guilher", ou a maldade, quem a cometeu não se sabe. Mas, o que não nos deixa dúvida é que houve o propósito de excluir essa pianista da recepção realizada na embaixada polonesa, negando-se-lhe a justa alegria de receber o prêmio que conquistara.

Quisermos saber de onde partiu a iniciativa. Não, teve, porém, a necessária coragem de se acusar, publicamente, o autor da mesma. A ele, no entanto, seja quem for, dirigimos essas palavras de reprimenda. Se havia, nesse concurso, a ideia preconcebida de racismo, que então constasse do seu regulamento. Depois de feitas as provas e de ser conferido um dos prêmios a uma artista como Vera Cruz Pientzner, não se admite que lhe seja negado o direito de figurar entre os vencedores, a ponto de riscar-se seu nome da nota enviada à imprensa, tendo-se ainda deixado de convidá-la para a solenidade de entrega dos prêmios.

A esse gesto de impiedade e de desumanidade, trazemos o exemplo daquele que teve a senhora Franklin Roosevelt, quando Marian Anderson foi impedida de cantar numa sociedade norte-americana. Além de condenar publicamente a atitude da sua direção, a senhora Roosevelt se retirou da sociedade e patrocinou um concerto da célebre cantora negra, às sombras da estátua de Lincoln, o grande presidente abolicionista.

Repeta o brasileiro os sentimentos raciais de qualquer espécie. Tanto mais quando estiverem em jogo direitos conquistados, como é o caso de Vera Cruz Pientzner, que, se venceu, a despeito da má vontade com que foi recebida, é porque seus méritos se impuseram.

Aqui dizamos, pois, a nossa acusação aos organizadores do Concurso Chopin, que não evitaram a atitude irrefletida, e a quem o super, desapegando os nossos pontos de vista e humilhando uma artista brasileira.

D.O.R.

Ballets des Champs Elysées

SUA ESTRÉIA HOJE, NO THEATRO MUNICIPAL



Jean Babilée, um dos principais elementos do "Ballet des Champs Elysées"

Está marcada para hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréia da Companhia dos Ballets des Champs Elysées, com o programa que se segue: 1.ª — "Les Forains"; 2.ª — "Les Ballets"; 3.ª — "Les Ballets"; 4.ª — "Les Ballets"; 5.ª — "Les Ballets"; 6.ª — "Les Ballets"; 7.ª — "Les Ballets"; 8.ª — "Les Ballets"; 9.ª — "Les Ballets"; 10.ª — "Les Ballets"; 11.ª — "Les Ballets"; 12.ª — "Les Ballets"; 13.ª — "Les Ballets"; 14.ª — "Les Ballets"; 15.ª — "Les Ballets"; 16.ª — "Les Ballets"; 17.ª — "Les Ballets"; 18.ª — "Les Ballets"; 19.ª — "Les Ballets"; 20.ª — "Les Ballets"; 21.ª — "Les Ballets"; 22.ª — "Les Ballets"; 23.ª — "Les Ballets"; 24.ª — "Les Ballets"; 25.ª — "Les Ballets"; 26.ª — "Les Ballets"; 27.ª — "Les Ballets"; 28.ª — "Les Ballets"; 29.ª — "Les Ballets"; 30.ª — "Les Ballets"; 31.ª — "Les Ballets"; 32.ª — "Les Ballets"; 33.ª — "Les Ballets"; 34.ª — "Les Ballets"; 35.ª — "Les Ballets"; 36.ª — "Les Ballets"; 37.ª — "Les Ballets"; 38.ª — "Les Ballets"; 39.ª — "Les Ballets"; 40.ª — "Les Ballets"; 41.ª — "Les Ballets"; 42.ª — "Les Ballets"; 43.ª — "Les Ballets"; 44.ª — "Les Ballets"; 45.ª — "Les Ballets"; 46.ª — "Les Ballets"; 47.ª — "Les Ballets"; 48.ª — "Les Ballets"; 49.ª — "Les Ballets"; 50.ª — "Les Ballets"; 51.ª — "Les Ballets"; 52.ª — "Les Ballets"; 53.ª — "Les Ballets"; 54.ª — "Les Ballets"; 55.ª — "Les Ballets"; 56.ª — "Les Ballets"; 57.ª — "Les Ballets"; 58.ª — "Les Ballets"; 59.ª — "Les Ballets"; 60.ª — "Les Ballets"; 61.ª — "Les Ballets"; 62.ª — "Les Ballets"; 63.ª — "Les Ballets"; 64.ª — "Les Ballets"; 65.ª — "Les Ballets"; 66.ª — "Les Ballets"; 67.ª — "Les Ballets"; 68.ª — "Les Ballets"; 69.ª — "Les Ballets"; 70.ª — "Les Ballets"; 71.ª — "Les Ballets"; 72.ª — "Les Ballets"; 73.ª — "Les Ballets"; 74.ª — "Les Ballets"; 75.ª — "Les Ballets"; 76.ª — "Les Ballets"; 77.ª — "Les Ballets"; 78.ª — "Les Ballets"; 79.ª — "Les Ballets"; 80.ª — "Les Ballets"; 81.ª — "Les Ballets"; 82.ª — "Les Ballets"; 83.ª — "Les Ballets"; 84.ª — "Les Ballets"; 85.ª — "Les Ballets"; 86.ª — "Les Ballets"; 87.ª — "Les Ballets"; 88.ª — "Les Ballets"; 89.ª — "Les Ballets"; 90.ª — "Les Ballets"; 91.ª — "Les Ballets"; 92.ª — "Les Ballets"; 93.ª — "Les Ballets"; 94.ª — "Les Ballets"; 95.ª — "Les Ballets"; 96.ª — "Les Ballets"; 97.ª — "Les Ballets"; 98.ª — "Les Ballets"; 99.ª — "Les Ballets"; 100.ª — "Les Ballets"; 101.ª — "Les Ballets"; 102.ª — "Les Ballets"; 103.ª — "Les Ballets"; 104.ª — "Les Ballets"; 105.ª — "Les Ballets"; 106.ª — "Les Ballets"; 107.ª — "Les Ballets"; 108.ª — "Les Ballets"; 109.ª — "Les Ballets"; 110.ª — "Les Ballets"; 111.ª — "Les Ballets"; 112.ª — "Les Ballets"; 113.ª — "Les Ballets"; 114.ª — "Les Ballets"; 115.ª — "Les Ballets"; 116.ª — "Les Ballets"; 117.ª — "Les Ballets"; 118.ª — "Les Ballets"; 119.ª — "Les Ballets"; 120.ª — "Les Ballets"; 121.ª — "Les Ballets"; 122.ª — "Les Ballets"; 123.ª — "Les Ballets"; 124.ª — "Les Ballets"; 125.ª — "Les Ballets"; 126.ª — "Les Ballets"; 127.ª — "Les Ballets"; 128.ª — "Les Ballets"; 129.ª — "Les Ballets"; 130.ª — "Les Ballets"; 131.ª — "Les Ballets"; 132.ª — "Les Ballets"; 133.ª — "Les Ballets"; 134.ª — "Les Ballets"; 135.ª — "Les Ballets"; 136.ª — "Les Ballets"; 137.ª — "Les Ballets"; 138.ª — "Les Ballets"; 139.ª — "Les Ballets"; 140.ª — "Les Ballets"; 141.ª — "Les Ballets"; 142.ª — "Les Ballets"; 143.ª — "Les Ballets"; 144.ª — "Les Ballets"; 145.ª — "Les Ballets"; 146.ª — "Les Ballets"; 147.ª — "Les Ballets"; 148.ª — "Les Ballets"; 149.ª — "Les Ballets"; 150.ª — "Les Ballets"; 151.ª — "Les Ballets"; 152.ª — "Les Ballets"; 153.ª — "Les Ballets"; 154.ª — "Les Ballets"; 155.ª — "Les Ballets"; 156.ª — "Les Ballets"; 157.ª — "Les Ballets"; 158.ª — "Les Ballets"; 159.ª — "Les Ballets"; 160.ª — "Les Ballets"; 161.ª — "Les Ballets"; 162.ª — "Les Ballets"; 163.ª — "Les Ballets"; 164.ª — "Les Ballets"; 165.ª — "Les Ballets"; 166.ª — "Les Ballets"; 167.ª — "Les Ballets"; 168.ª — "Les Ballets"; 169.ª — "Les Ballets"; 170.ª — "Les Ballets"; 171.ª — "Les Ballets"; 172.ª — "Les Ballets"; 173.ª — "Les Ballets"; 174.ª — "Les Ballets"; 175.ª — "Les Ballets"; 176.ª — "Les Ballets"; 177.ª — "Les Ballets"; 178.ª — "Les Ballets"; 179.ª — "Les Ballets"; 180.ª — "Les Ballets"; 181.ª — "Les Ballets"; 182.ª — "Les Ballets"; 183.ª — "Les Ballets"; 184.ª — "Les Ballets"; 185.ª — "Les Ballets"; 186.ª — "Les Ballets"; 187.ª — "Les Ballets"; 188.ª — "Les Ballets"; 189.ª — "Les Ballets"; 190.ª — "Les Ballets"; 191.ª — "Les Ballets"; 192.ª — "Les Ballets"; 193.ª — "Les Ballets"; 194.ª — "Les Ballets"; 195.ª — "Les Ballets"; 196.ª — "Les Ballets"; 197.ª — "Les Ballets"; 198.ª — "Les Ballets"; 199.ª — "Les Ballets"; 200.ª — "Les Ballets"; 201.ª — "Les Ballets"; 202.ª — "Les Ballets"; 203.ª — "Les Ballets"; 204.ª — "Les Ballets"; 205.ª — "Les Ballets"; 206.ª — "Les Ballets"; 207.ª — "Les Ballets"; 208.ª — "Les Ballets"; 209.ª — "Les Ballets"; 210.ª — "Les Ballets"; 211.ª — "Les Ballets"; 212.ª — "Les Ballets"; 213.ª — "Les Ballets"; 214.ª — "Les Ballets"; 215.ª — "Les Ballets"; 216.ª — "Les Ballets"; 217.ª — "Les Ballets"; 218.ª — "Les Ballets"; 219.ª — "Les Ballets"; 220.ª — "Les Ballets"; 221.ª — "Les Ballets"; 222.ª — "Les Ballets"; 223.ª — "Les Ballets"; 224.ª — "Les Ballets"; 225.ª — "Les Ballets"; 226.ª — "Les Ballets"; 227.ª — "Les Ballets"; 228.ª — "Les Ballets"; 229.ª — "Les Ballets"; 230.ª — "Les Ballets"; 231.ª — "Les Ballets"; 232.ª — "Les Ballets"; 233.ª — "Les Ballets"; 234.ª — "Les Ballets"; 235.ª — "Les Ballets"; 236.ª — "Les Ballets"; 237.ª — "Les Ballets"; 238.ª — "Les Ballets"; 239.ª — "Les Ballets"; 240.ª — "Les Ballets"; 241.ª — "Les Ballets"; 242.ª — "Les Ballets"; 243.ª — "Les Ballets"; 244.ª — "Les Ballets"; 245.ª — "Les Ballets"; 246.ª — "Les Ballets"; 247.ª — "Les Ballets"; 248.ª — "Les Ballets"; 249.ª — "Les Ballets"; 250.ª — "Les Ballets"; 251.ª — "Les Ballets"; 252.ª — "Les Ballets"; 253.ª — "Les Ballets"; 254.ª — "Les Ballets"; 255.ª — "Les Ballets"; 256.ª — "Les Ballets"; 257.ª — "Les Ballets"; 258.ª — "Les Ballets"; 259.ª — "Les Ballets"; 260.ª — "Les Ballets"; 261.ª — "Les Ballets"; 262.ª — "Les Ballets"; 263.ª — "Les Ballets"; 264.ª — "Les Ballets"; 265.ª — "Les Ballets"; 266.ª — "Les Ballets"; 267.ª — "Les Ballets"; 268.ª — "Les Ballets"; 269.ª — "Les Ballets"; 270.ª — "Les Ballets"; 271.ª — "Les Ballets"; 272.ª — "Les Ballets"; 273.ª — "Les Ballets"; 274.ª — "Les Ballets"; 275.ª — "Les Ballets"; 276.ª — "Les Ballets"; 277.ª — "Les Ballets"; 278.ª — "Les Ballets"; 279.ª — "Les Ballets"; 280.ª — "Les Ballets"; 281.ª — "Les Ballets"; 282.ª — "Les Ballets"; 283.ª — "Les Ballets"; 284.ª — "Les Ballets"; 285.ª — "Les Ballets"; 286.ª — "Les Ballets"; 287.ª — "Les Ballets"; 288.ª — "Les Ballets"; 289.ª — "Les Ballets"; 290.ª — "Les Ballets"; 291.ª — "Les Ballets"; 292.ª — "Les Ballets"; 293.ª — "Les Ballets"; 294.ª — "Les Ballets"; 295.ª — "Les Ballets"; 296.ª — "Les Ballets"; 297.ª — "Les Ballets"; 298.ª — "Les Ballets"; 299.ª — "Les Ballets"; 300.ª — "Les Ballets"; 301.ª — "Les Ballets"; 302.ª — "Les Ballets"; 303.ª — "Les Ballets"; 304.ª — "Les Ballets"; 305.ª — "Les Ballets"; 306.ª — "Les Ballets"; 307.ª — "Les Ballets"; 308.ª — "Les Ballets"; 309.ª — "Les Ballets"; 310.ª — "Les Ballets"; 311.ª — "Les Ballets"; 312.ª — "Les Ballets"; 313.ª — "Les Ballets"; 314.ª — "Les Ballets"; 315.ª — "Les Ballets"; 316.ª — "Les Ballets"; 317.ª — "Les Ballets"; 318.ª — "Les Ballets"; 319.ª — "Les Ballets"; 320.ª — "Les Ballets"; 321.ª — "Les Ballets"; 322.ª — "Les Ballets"; 323.ª — "Les Ballets"; 324.ª — "Les Ballets"; 325.ª — "Les Ballets"; 326.ª — "Les Ballets"; 327.ª — "Les Ballets"; 328.ª — "Les Ballets"; 329.ª — "Les Ballets"; 330.ª — "Les Ballets"; 331.ª — "Les Ballets"; 332.ª — "Les Ballets"; 333.ª — "Les Ballets"; 334.ª — "Les Ballets"; 335.ª — "Les Ballets"; 336.ª — "Les Ballets"; 337.ª — "Les Ballets"; 338.ª — "Les Ballets"; 339.ª — "Les Ballets"; 340.ª — "Les Ballets"; 341.ª — "Les Ballets"; 342.ª — "Les Ballets"; 343.ª — "Les Ballets"; 344.ª — "Les Ballets"; 345.ª — "Les Ballets"; 346.ª — "Les Ballets"; 347.ª — "Les Ballets"; 348.ª — "Les Ballets"; 349.ª — "Les Ballets"; 350.ª — "Les Ballets"; 351.ª — "Les Ballets"; 352.ª — "Les Ballets"; 353.ª — "Les Ballets"; 354.ª — "Les Ballets"; 355.ª — "Les Ballets"; 356.ª — "Les Ballets"; 357.ª — "Les Ballets"; 358.ª — "Les Ballets"; 359.ª — "Les Ballets"; 360.ª — "Les Ballets"; 361.ª — "Les Ballets"; 362.ª — "Les Ballets"; 363.ª — "Les Ballets"; 364.ª — "Les Ballets"; 365.ª — "Les Ballets"; 366.ª — "Les Ballets"; 367.ª — "Les Ballets"; 368.ª — "Les Ballets"; 369.ª — "Les Ballets"; 370.ª — "Les Ballets"; 371.ª — "Les Ballets"; 372.ª — "Les Ballets"; 373.ª — "Les Ballets"; 374.ª — "Les Ballets"; 375.ª — "Les Ballets"; 376.ª — "Les Ballets"; 377.ª — "Les Ballets"; 378.ª — "Les Ballets"; 379.ª — "Les Ballets"; 380.ª — "Les Ballets"; 381.ª — "Les Ballets"; 382.ª — "Les Ballets"; 383.ª — "Les Ballets"; 384.ª — "Les Ballets"; 385.ª — "Les Ballets"; 386.ª — "Les Ballets"; 387.ª — "Les Ballets"; 388.ª — "Les Ballets"; 389.ª — "Les Ballets"; 390.ª — "Les Ballets"; 391.ª — "Les Ballets"; 392.ª — "Les Ballets"; 393.ª — "Les Ballets"; 394.ª — "Les Ballets"; 395.ª — "Les Ballets"; 396.ª — "Les Ballets"; 397.ª — "Les Ballets"; 398.ª — "Les Ballets"; 399.ª — "Les Ballets"; 400.ª — "Les Ballets"; 401.ª — "Les Ballets"; 402.ª — "Les Ballets"; 403.ª — "Les Ballets"; 404.ª — "Les Ballets"; 405.ª — "Les Ballets"; 406.ª — "Les Ballets"; 407.ª — "Les Ballets"; 408.ª — "Les Ballets"; 409.ª — "Les Ballets"; 410.ª — "Les Ballets"; 411.ª — "Les Ballets"; 412.ª — "Les Ballets"; 413.ª — "Les Ballets"; 414.ª — "Les Ballets"; 415.ª — "Les Ballets"; 416.ª — "Les Ballets"; 417.ª — "Les Ballets"; 418.ª — "Les Ballets"; 419.ª — "Les Ballets"; 420.ª — "Les Ballets"; 421.ª — "Les Ballets"; 422.ª — "Les Ballets"; 423.ª — "Les Ballets"; 424.ª — "Les Ballets"; 425.ª — "Les Ballets"; 426.ª — "Les Ballets"; 427.ª — "Les Ballets"; 428.ª — "Les Ballets"; 429.ª — "Les Ballets"; 430.ª — "Les Ballets"; 431.ª — "Les Ballets"; 432.ª — "Les Ballets"; 433.ª — "Les Ballets"; 434.ª — "Les Ballets"; 435.ª — "Les Ballets"; 436.ª — "Les Ballets"; 437.ª — "Les Ballets"; 438.ª — "Les Ballets"; 439.ª — "Les Ballets"; 440.ª — "Les Ballets"; 441.ª — "Les Ballets"; 442.ª — "Les Ballets"; 443.ª — "Les Ballets"; 444.ª — "Les Ballets"; 445.ª — "Les Ballets"; 446.ª — "Les Ballets"; 447.ª — "Les Ballets"; 448.ª — "Les Ballets"; 449.ª — "Les Ballets"; 450.ª — "Les Ballets"; 451.ª — "Les Ballets"; 452.ª — "Les Ballets"; 453.ª — "Les Ballets"; 454.ª — "Les Ballets"; 455.ª — "Les Ballets"; 456.ª — "Les Ballets"; 457.ª — "Les Ballets"; 458.ª — "Les Ballets"; 459.ª — "Les Ballets"; 460.ª — "Les Ballets"; 461.ª — "Les Ballets"; 462.ª — "Les Ballets"; 463.ª — "Les Ballets"; 464.ª — "Les Ballets"; 465.ª — "Les Ballets"; 466.ª — "Les Ballets"; 467.ª — "Les Ballets"; 468.ª — "Les Ballets"; 469.ª — "Les Ballets"; 470.ª — "Les Ballets"; 471.ª — "Les Ballets"; 472.ª — "Les Ballets"; 473.ª — "Les Ballets"; 474.ª — "Les Ballets"; 475.ª — "Les Ballets"; 476.ª — "Les Ballets"; 477.ª — "Les Ballets"; 478.ª — "Les Ballets"; 479.ª — "Les Ballets"; 480.ª — "Les Ballets"; 481.ª — "Les Ballets"; 482.ª — "Les Ballets"; 483.ª — "Les Ballets"; 484.ª — "Les Ballets"; 485.ª — "Les Ballets"; 486.ª — "Les Ballets"; 487.ª — "Les Ballets"; 488.ª — "Les Ballets"; 489.ª — "Les Ballets"; 490.ª — "Les Ballets"; 491.ª — "Les Ballets"; 492.ª — "Les Ballets"; 493.ª — "Les Ballets"; 494.ª — "Les Ballets"; 495.ª — "Les Ballets"; 496.ª — "Les Ballets"; 497.ª — "Les Ballets"; 498.ª — "Les Ballets"; 499.ª — "Les Ballets"; 500.ª — "Les Ballets"; 501.ª — "Les Ballets"; 502.ª — "Les Ballets"; 503.ª — "Les Ballets"; 504.ª — "Les Ballets"; 505.ª — "Les Ballets"; 506.ª — "Les Ballets"; 507.ª — "Les Ballets"; 508.ª — "Les Ballets"; 509.ª — "Les Ballets"; 510.ª — "Les Ballets"; 511.ª — "Les Ballets"; 512.ª — "Les Ballets"; 513.ª — "Les Ballets"; 514.ª — "Les Ballets"; 515.ª — "Les Ballets"; 516.ª — "Les Ballets"; 517.ª — "Les Ballets"; 518.ª — "Les Ballets"; 519.ª — "Les Ballets"; 520.ª — "Les Ballets"; 521.ª — "Les Ballets"; 522.ª — "Les Ballets"; 523.ª — "Les Ballets"; 524.ª — "Les Ballets"; 525.ª — "Les Ballets"; 526.ª — "Les Ballets

ASPECTOS

Cenários e figurinos: SANTA ROSA
Música de Tchaikowsky
Coreografia: TATIANA LESKOWA
Colaboração do BALLET DA JUVENTUDE
— NO —
FENIX
AMANHÃ, INAUGURAÇÃO DO
"FESTIVAL SHAKESPEARE"
COM
"ROMEU E JULIETA"
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Diariamente, com exceção das terças-feiras, às 21 horas.
Preços populares: Poltronas a 25 cruzeiros (sêlo incluso)
"MACBETH", a 8 de junho

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ATAULFO ALVES — ELISETTE CARDOSO — ORLANDO CORREIA — MOACYR NASCIMENTO — OLIVINHA CARVALHO — RUY DE ALMEIDA — JOÃO DONATO — Humoristas: CHOCOLATE — CHICA PELANCA e GRANDE OTELO

O SHOW MONSTRO DA

PRC-8

Comando geral de: — CARLOS FALLUT, o dominador dos auditórios.

ANIMADORES: — OSWALDO RUBIM — AFONSO SOARES e ALBA REINA, a noivinha de Gunnabara e JULIE JOY, a princesa do Rádio.

ALTAMIRO VARRILHO e SEU REGIONAL! e a famosa Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES e SEUS SOLDADOS MUSICAIS.

E ainda: Colossal distribuição de prêmios aos portadores de 5 Capas de JAFÉ GLOBO, efeito do BRINDE SEMANA O BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!!

COM O

CAFÉ GLOBO é assim, amigo leitor!

Oferece ao seu paladar: mais saboroso dos cafés, orna o seu lar com os mais belos e valiosos brindes, através do BRINDE SEMANA, e ainda leva ao seu bairro música, alegria e diversão e prêmios em profusão.

INGRESSO: Cr\$ 5,00, à venda na Loja de Brindes do CAFÉ GLOBO à rua de Setembro, 113 e na bilheteria do cinema.

Instituto dos Bancários

ASSISTÊNCIA MÉDICA:	—	37
exames de laboratório	34	exames de
rão X —	27	intervenções hospitalares —
6 tratamentos especializados —	24	inspeções de saúde.
AMBULATORIO — CONSULTAS:		
Cirurgia 3 — Oto-rino-laringologia	49	
Oftalmologia 11 — Dermatologia 11		
Clinica médica 19 — Oftalmologia 15		
Neuro-psiquiatria 11 — Pediatría 9		
Gastro-entérologia 12 — Cardiología		
10 — Urología 3.		
Aplicações fisioterápicas	49	
Injeções	8	
Curativos	33	

Massagens manuais 19

**PROCESSOS DESPACHADOS
PELO DELEGADO RE-
GIONAL**

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: Concedido: Darcy de Medeiros Pinto, Válio da Silva Teixeira - Paulo José Soares de Sousa - Peláio Vidal Martins Filho - Jorge Gemmel - Fernando Perceiro - Paulo de Azeiteiro - Apolônio Belarmino de Camargo - Osvaldo Rodrigues - Vera Duarte

**ANIVERSÁRIOS DA
AABB**

A sessão, solene, comemorativa

Carvalho — João Tomaz de
Carvalho — Alice Rebouças Puen-
te
Carvalho — José Otávio de
Oliveira
Oliveira — Osvaldo Caetano — Albino Saldanha
e Silva — Helena Soares Esteves —
Isaías Nunes Pereira — Ivone Lú-
cia Moreno — Antônio Horácio
Garcia — Osmar do Nascimento — Jo-

de Martins — Samuel de Araújo Ribeiro, Nerval de Azevedo — João de Deus de Carvalho, Carlos Caspary, — Turbato — Balbina Costa Santos — Dilson Pereira Leal.

— **VERDADE E FERNIDADE:** —

— **Total:** — Dário de Sousa Constantino Ramalho — Jorge da Silva Pimentel — Saul Antenor (Recombo IAPC).

Notícias Diversas

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA

Os moradores bancários do Edifício Marquês de Abrantes, Alameda A. P. B., requereram, ontem, mandado de segurança contra a Delegacia Regional desta instituição, por haver majorado a taxa de aluguel de 100 por cento, em detrimento daquele edifício, quando a lei do inquilinato e outras correções impedem esse abuso.

O mandado foi requerido pelos advogados Drs. Murilo Alceirim Tavares e José Peixoto Filho, consultores jurídicos da Associação Alameda A. P. B.

[illegible]

O senhor o sr. João Gonçalves de Carvalho, presidente da Comissão do Sindicato dos Bancários, fez o seguinte comentário:

"Elaboramos trabalhadores brasileiros há mais de um mês e meio últimos letros que o primeiro de maio último assinasse o presidente da República o câmbio regulamento que acompanhará a Lei das Férias, dando ao repouso semanal remunerado."

Assim são as coisas neste delicioso país.

Elaborado o regulamento pela comissão especial nomeada pelo ministro

trabalho, foi devidamente entregado, para utilização na obra, que o deveu ao Ministério para algumas ocorrências.

Tivemos ocasião de ler o minucioso trabalho da comissão de estudos, e concordamos inteiramente, de vez que em seus termos esclarecia perfeitamente a controversia, quanto dos ensinamentos e quinquenistas.

Que modificações teriam sido, então, introduzidas naquele bem feito documento?

Mistério. Prometida a sua assinatura.

ra para o dia do Trabalho, voltou, no entanto, ao ponto de partida.

Enquanto isso, o novo presidente vêa esperancado para os Estados Unidos, com a consciência tran-

Perguntamos, então. Teria sua excelência incumbido o seu provisorio cargo de presidente do Conselho do espírito da lei?

Cabera ao dar corpo material ao gesto político do P. S. D., num gesto politico de alta significancia, concordando a milgalha do repouso espanhol.

Junto á florestante estacao de JOSE BULLEROS, 70 metros abaixo da nova Iguaçu, a uma altura de Av. Rio Branco, vemos magnificos lotes e bens sitios, a partir de Cr\$ 10.000 em prestações mensais de Cr\$ 1.000 por mês. Aqui, lá, ônibus, 20 trens, metrô, etc. A partir com o Sr. Nolasco, a Av. Rio Branco 117 — 3º andar

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 317. Tel. 42-90

ATE CR\$ 2.500,00
Comparamos várias máquinas para atelier de costura, serve qual
marca e em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas.
gamos à vista e atendemos em qualquer distância, mesmo em NH.
Telefone 28-7547 — Rua Aristides Lobo, 134. ..

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653.

RAPAZES

**Precisam-se de 14 a 15 anos e mel
de idade. Informações à Avenida Mar
chal Floriano, 176. diàriamente entre
e 16 horas.**

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO

RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefones: 42-1
Em frente ao Tabuleiro da Balança.

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Justiniano Mesquita, piloto de EDELF, informou que na altura dos oitocentos metros, a água CAVIUNA veio bruscamente para dentro, o que obrigou a declarante a recolher a sua montada e tirá-la para fora.

formou que na altura dos oitocentos metros a sua condução desgarrou um pouco, não tendo, entretanto, molestado os seus competidores.



Um pouco de estatística

Com a última corrida realizada na Gdvea, ficou sendo esta a classificação na temporada presente:

Com a última corrida realizada na Gávea, ficou sendo esta a classificação na temporada presente:

TRATADORES	VITÓRIAS
1 — C. Pereira	27
2 — M. de Almeida	23
3 — E. de Freitas	19
4 — G. Feliço	12
5 — L. Ferreira	12
6 — O. Feliço	12
7 — C. Gomez	10
8 — J. Zuniga	10
9 — H. de Sousa	9
10 — G. Rodriguez	8

Electrolux

Enceradeira

Último tipo de 1940, vendas à vista, B-4, com todas as peças, sem garantia. Aspiradores de pó, Rua Evaristo da Veiga n. 73 - S.

ótimo tipo de 1940, vendidas à vista e a prazo e das verdes mo-
B-4, com todas as peças, sem uso. Cr\$ 1.800,00, com dois an-
garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cera Elétricos,
Rua Evaristo da Veiga n. 78 — Subrado — FONTES & BURICH

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas
DR. HERNANI NEGRAO - Assombia, 67 - Fone: 42-9749 (2 as 6)

Agência: AVENIDA CALÓGERAS, 15-B
Telefones: 42-4465 e 42-5165
Branqueamento — Encomendas — Cargas

Rio — São Paulo — Araçatuba
Chegadas-Rio: 12,45 — Partidas-Rio: 15,30
Preços: Rio-São Paulo Cr\$ 266,00

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA
ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qu
bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE C

O grupo compor-se-á apenas de um candidato, com a cotação de 100 pontos, e de um suplente, com a cotação de 50 pontos. O candidato eleito terá o direito de exercer o cargo de Vereador Municipal por um período de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleito para o mesmo cargo por um período de 04 (quatro) anos.

A sexta corrida da corrida de domingo, no Azeite, será uma verdadeira "loteria", como dizem os furtivos. De quinze perdões, haverá um único ganhador, que é 100 mil metros, em 100".

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de Maio de 1949



EM SÃO PAULO O ARSENAL F. C. — Seguiu, ontem, para São Paulo, em dois aviões da Panair do Brasil, a delegação do Arsenal, que, ao disputar, amanhã, seu primeiro jogo em terras paulistas, enfrentando o Palmeiras. Juntamente com o "team" seguem o manager Tom Whitaker, o treinador William Miller, o sr. Curillo Rocha, presidente do Botafogo e Bill Dodgin, treinador do Southampton, que acompanha a excursão. Também viajou o jornalista inglês John K. Thompson, redator do "Daily Mirror", que integra a representação como correspondente daquele órgão da imprensa londrina. O nosso clichê mostra um aspecto da partida de um dos jogos que transportou a delegação do clube inglês, vindo-se ao centro o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, promotor da excursão.

Os combates de hoje no estádio Carioca

Sorteados os jogos iniciais do certame de novíssimos

Dado o interesse despertado pelos espetáculos pugilísticos de que contou a disputa do Campeonato de Estreantes de 1949, é de se prever que hoje, a arena da Avenida Passos será lotada por uma assistência numerosa. Avisa de assistir os "matchs" derradeiros do certame dos Estreantes e já também o início do Campeonato de Novíssimos.

Como é de notor, a F. M. P. está imprimindo um ritmo ininterrupto aos seus campeonatos e torneios. Assim, o Campeonato de Estreantes, entra hoje na sua fase final e ao mesmo tempo será iniciado o dos Novíssimos, cuja disputa terminará no próximo dia 1.º de junho. Por sua vez, o Campeonato dos Novos está com o seu início marcado para a noite de 4 de junho e, além desses certames, a F. M. P. já realizou o I Campeonato Carioca de Luta Livre Olímpica, e já abriu as respectivas inscrições para a Seleção Pré-Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica, e também para o Campeonato Carioca de Box Profissional.

Também já se acha em "de-marche" um Torneio de Box Rio x Buenos Aires, a ser realizado em junho próximo.

Assim, para a primeira rodada do Campeonato de Novíssimos, foram sorteados os seguintes combates:

Várias notícias da C. B. D.

O presidente da C. B. D. aplicou, "ad referendum", da decisão, ao jogador Ubirajara Pereira de Araújo, a pena de suspensão por um ano. Inscrito na Federação Paulista de Futebol, obteve registro, em 1946, na Federação Metropolitana de Futebol, sem o necessário "passaporto".

Foi concedido ao atleta Lupércio Gonçalves Ferreira, inscrito como profissional na Federação Metropolitana de Futebol, o prêmio "Belfort Duarte".

Foi concedida a reversão solicitada pelo atleta Fernando Barcelos, vinculado no Botafogo F. e Regatas. Como a medida, tenha sido adotada nos termos do terceiro do artigo 15, da Lei de Transferência, o mesmo não poderá obter transferência para outra qualquer associação antes de decorridos dois anos.

Os contratos dos jogadores Domingos da Gula e Alberto Pereira Pires não obtiveram registro na C. B. D., o primeiro pela falta do atestado médico, uma vez que já ultrapassou os 35 anos, e o segundo por não estar acompanhado da autorização do responsável.

O jogador Isabelino Fonseca de Lima, atualmente no Rio Grande do Sul, solicitou ao C. N. D. a dispensa dos dois anos de estágio a fim de que possa atuar por um clube de Livramento. O referido atleta esteve registrado pelo Nacional, de Montevideo, em 1947.

Deram entrada hoje, na C. B. D. os pedidos de transferências dos jogadores Heleno de Freitas e Mário Lorenzo, atualmente vinculados à Associação do Futebol Argentino e Associação Uruguaia de Football. Estamos informados de que a autorização para a transferência de Mário Lorenzo já se encontra na C. B. D.

Árbitros para hoje e domingo vindouro

HOJE — Fluminense F. C. x Flamengo F. C. — campo do primeiro. As 21,10 horas. — Alberto da Gama Malcher. Preliminar — C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. C. (Aspirantes) — As 19,10 horas. — Amauri da Silva Neri.

DOMINGO — Botafogo F. C. x América F. C. — As 15,15 horas. (Profissionais) — Campo do Botafogo F. C. — Mário Viana.

DOMINGO — C. R. Flamengo x Banu A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama (Profissionais) — As 15,15 horas — Alberto da Gama Malcher.

Fangio atuará em Marselha

MARSELHA, 17 (A. P.) — O Automóvel Clube de Marselha anunciou que dois argentinos, onze franceses, dois italianos, um suíço e um espanhol participarão do III Grande Prêmio Automobilístico de Marselha, a ser disputado domingo próximo, 22 do corrente. Os dois corredores platinos, Manuel Fangio e Benedito Campes, pilotos dos carros de fabricação franco-italiana "Simca-Bordino".

Cidinho obteve atestado liberatório

O Olaria concedeu passe liberatório ao ponteiro Cidinho, da sua equipe principal.

"TORNEIO DE CAMPEÕES FEMININO"

"Troféu dr. João Lira Filho"

Instituído em 1948 pelo Botafogo, onde se realizou o primeiro, no qual se sagrou vencedor o S. C. Pinheiros de São Paulo, será realizado de acordo com o sorteio procedido nos próximos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, os jogos de voleibol feminino entre as representações campeãs de S. Paulo, Belo Horizonte, Distrito Federal e Niterói, representados pelos seguintes clubes, respectivamente: E. C. Pinheiros, Minas Tênis Clube, Botafogo e Clube de Regatas Icarai.

De acordo com o sorteio os jogos do referido torneio este ano, serão realizados na quadra do Icarai, em Niterói, tendo os meses

Tricolores e rubro-negros jogarão, hoje, à noite, no estádio Guanabara



Equipe do Flamengo, integrada dos seus novos valores

Promete revestir-se de real interesse o amistoso desta noite entre o Fluminense e o Flamengo, que terá como cenário o gramado da rua Alvaro Chaves.

A partida deverá agradar, embora sendo disputada em caráter amistoso, porque, o Flamengo po-

derá mostrar ao público o seu poderio técnico no momento e as suas reais possibilidades no seu

Adiado o jogo São Paulo x Seleção

S. PAULO, 17 (Asapress) — Notícias há dias, que a Federação Paulista de Futebol, havia concedido licença para a realização no Pacaembu, de um jogo entre o São Paulo F. C. campeão estadual e uma sua seleção, cuja arrecadação reverteria em benefício da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. Mas, por diversos e imperiosos motivos, esse interessante espetáculo vem de ser transferido para mais tarde, possivelmente depois da segunda rodada do certame principal da cidade.

Operado Zizinho

Foi operado ontem pela manhã o profissional Tomaz da Silva (Zizinho), do Flamengo, atacado por forte crise de apendicite. Zizinho está internado no Hospital da Beneficência Espanhola e passava bem ontem à noite.

Borracha ingressou no Bonsucesso

O Bonsucesso pediu o passe do zagueiro Borracha que vinha defendendo com acerto as cores do Canto do Rio.

Também o grêmio Leopoldinense solicitou as transferências de Edvard Costa, de São Paulo e Fernando Cagulin, do Estado do Rio.

Exibe-se em São Paulo, esta noite, o esquadrão do Arsenal

O Palmeiras será o adversário do forte conjunto britânico -- Seria efetuado domingo o choque com o S. Paulo



Macclean, Daniels e Forbes, a excelente linha média do Arsenal

O público paulista terá oportunidade de conhecer, esta noite, o famoso conjunto do Arsenal F. C. O poderoso esquadrão bri-

tânico, que, no jogo de estreia nesta capital, domingo último, fez magnífica exibição, de certo repetirá o feito diante do Palmei-

ras, sem favor ou dos maiores quadros da capital bandeirante. Tal como sucedeu nos "fases" do futebol nesta capital, os bandeirantes não de apreciar profundamente os "cracks" do Arsenal, cada qual dono de qualidades próprias e de características especiais para a respectiva posição. Oxalá tenha o Palmeiras

melhor sorte que o Fluminense, realizando diante dos britânicos uma exibição que lhe permita demonstrar melhormente as possibilidades do futebol que pratica.

O ONZE DO PALMEIRAS
S. PAULO, 17 (Asapress) — Os profissionais do Palmeiras, farão

NOVO RECUO DA TABELA

Mackenzie x Atlético Carioca e Tijuca x Botafogo, os jogos de hoje

Em virtude do mau tempo, a Federação Metropolitana de Basquetebol transferiu de sexta-feira última para hoje as seguintes

A Light nos esportes

Realizou-se sábado a esperada festa do Clube de Tênis Independência em homenagem à diretoria da A. D. E. C. A. iniciada com uma partida de voleibol, entre as equipes femininas do Independência e da A. E. C., que registrou uma vitória das lighteiras por 2-0, a tarde esportiva prosseguiu com um amistoso dos quadros masculinos das duas agremiações, mas foi suspenso devido ao mau tempo.

Uma elegante reunião dançante, a "Soirée Blanchet", encerrou a festa do Independência.

Estiveram presentes os diretores da A. D. E. C. A., sr. Antônio Liori, Carmelo Arcuri, Silvano Silva e Otacilio Medeiros; o sr. H. S. Holman, superintendente do Serviço do Pessoal; o sr. W. J. Mc. Clelland, chefe do Departamento dos Restaurantes Centrais.

O Tráfico F. C. fará realizar sábado próximo o seu baile de aniversário, no Ginásio Independência.

seu pronto final na noite de hoje, no campo do São Paulo, gentilmente cedido por este, para a partida de amanhã com o Arsenal, o mais famoso esquadrão do mundo. Segundo apurou a nossa reportagem, o quadro do Palmeiras que pisará o estádio do Pacaembu, formará com a seguinte constituição: Pianowski, Turcão e Sarno, Mexicanos, Valdemar Figue e Manduco; Rosinha, Harry, Abelardo, Bovi e Canhotinho.

TALVEZ COM O S. PAULO, DOMINGO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Segundo se sabe, o presidente do São Paulo, dr. Paulo de Carvalho, propôs ao sr. Carlito Rocha, promotor da temporada do Arsenal no Brasil, para que o jogo de domingo, seja disputado entre o São Paulo F. C. e o Arsenal.

Afonso interessa ao Fluminense

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o Fluminense sabendo que o contrato do médio Afonso, excelente jogador do Atlético termina este mês, está interessado no seu concurso. Trata-se sem dúvida alguma, do melhor elemento atlético e o clube cariôj declarou que reformará seu contrato.

"Taça Davis"

BIRMINGHAM, 17 (A. P.) — O Chile derrotou o Egito por 3 - 2 nos jogos em disputa pela "Taça Davis". Na primeira das duas últimas simples, o egípcio Ali Shafiel venceu Marcelo Taverne por 6 - 3, 11 - 9 e 11 - 9. No último jogo, decisivo, Ricardo Marcel Cuen, do Chile, derrotou Marcel Coen, do Egito, por 2 - 6, 6 - 4, 8 - 6 e 6 - 1.

VENÉZUELA A HUNGRIA
BUDAPESTE, 17 (A. P.) — A Hungria derrotou a Bélgica por 4 a 1 na segunda rodada dos jogos da zona Europeia pela "Taça Davis". Nas simples finais, Josef Asboth, da Hungria, venceu J. Peten por 6 - 3, 6 - 3 e 6 - 3 e G. Brechant, da Bélgica, derrotou Z. Katena por 6 - 4, 6 - 4, 0 - 6 e 6 - 4. A Hungria jogará na terceira rodada com a Suíça.

Dispensados os jogadores cariocas da seleção campeã

A C. B. D. enviou à F. M. F. a seguinte comunicação: "Cumprimo informar a v. a., que os devidos fins, a v. a. data foram dispensados os jogadores vinculados a essa distinta filial e que se encontravam à disposição do selecionado brasileiro para o XVI Campeonato Sulamericano de Futebol, todos quites com os seus vencimentos, diárias e gratificações, sendo que para os primeiros foram tomadas por base os contratos existentes na época da convocação.

Pela pronta e valiosa cooperação que esta Entidade recebeu de v. a., e dessa prestigiosa filial, o sr. presidente registra os mais calorosos agradecimentos.

Interessam ao Fluminense

O Fluminense científico que se interessa pela renovação dos contratos de Manoel, Pindaro e Eros,



PRALERNO BONDE...

O nosso público gostou do Arsenal. Realmente, o quadro londrino é uma máquina, atuando com grande harmonia. Todavia, não há motivo para se desanimar no nosso futebol, porque, afinal, são diferentes as características do nosso jogo e as do jogo inglês. Não se pode encerrar com pessimismo a nossa maneira de jogar, porque o Arsenal derrotou uma equipe ainda em período de formação e sem solidez alguma. Não há dúvida que somos mais dispersivos, porque mais dados a exibições espetaculares, enquanto que os ingleses do Arsenal são profundamente objetivos. Os vícios que temos, podemos corrigi-los e, então, ser-nos-á fácil demonstrar que, dentro das características que nos são próprias, o nosso futebol pode atingir a eficiência à beira-mar. Temos muito que aprender, dissimulados hábitos, vícios que comandas hábitos, vícios que corrompem para diminuir a eficiência do nosso jogo, como, por exemplo: excesso de individualismo, "críticas", dribles demasiados, demora em chutar, retenção desnecessária da bola, recuos contraproducentes, má pontaria, deficiente controle de bola para chutes rasteiros, etc. Não é preciso ver o Arsenal para saber que temos tais defeitos, mas é útil que o Arsenal aqui esteja para que se veja melhor os erros que continuamos a praticar. Relativamente à formação da equipe, também não há motivo para surpresas, porque o W M é recurso comum no futebol do mundo, embora aqui haja sido deturpado por certas extravagâncias táticas.

Não procuremos imitar as características dos britânicos, mas conservando as nossas próprias características, eliminemos o que é supérfluo e vejamos o que é necessário para a frente, embora já ocupemos lugar de relevo no "esoccer" continental. Aprendamos com o Arsenal a corrigir os defeitos e vícios do nosso futebol, porque, em condições idênticas de preparo técnico o físico, as equipes não correrão tão facilmente quanto domingo último, malgrado a elevada categoria do jogo apresentada pelos atletas de Whitaker. É que o Arsenal veio numa época em que todos os nossos clubes, por força do campeonato Sulamericano, estão com suas equipes desorganizadas ou destruídas. Não desprezemos seu jogo, porque é realmente de primeira ordem, mas não sejamos tão descrentes do nosso próprio valor, só porque um quadro ainda não estruturado sofreu uma derrota por 5-1...

O Árbitro Barriek parece ter deixado que suas atitudes não tenham aquela impecabilidade a que nos habituara. Durante o Sulamericano, diversas vezes interrompeu a partida para que fossem socorridos jogadores sem contusões graves, deixando de providenciar para que, em certos casos, fossem socorridos jogadores de contusões graves. Não descrentes do nosso próprio valor, só porque um quadro ainda não estruturado sofreu uma derrota por 5-1...

Em sua opinião, a player has been seriously injured; have the player removed as soon as possible from the field of play, and immediately resume the game (Pare o jogo se, em sua opinião, um jogador sofreu acidente grave; faça com que o mesmo seja removido com a urgência possível para fora do campo e continue a partida imediatamente). Na partida Fluminense-Arsenal, vimos jogadores ingleses e brasileiros fazerem o arremesso lateral defeituosamente, saltando do chão, isto é, tirando do solo os dois pés no momento do lançamento da bola. Não Barriek, nem Mário Viana ou Gama Malcher puniram a infração. Diz a Regra 15: "The thrower at the moment of delivering the ball must face the field of play and part of each foot shall be either on or outside the touch-line" (O jogador no momento de arremessar a bola deve estar de frente para o campo de jogo, conservando o mesmo parte de cada pé em cima da linha lateral ou do lado de fora dela). Um comentarista inglês esclarece: "The player throwing the ball must stand on both feet on or outside the touch-line facing the field of play, and as part of both feet must be on the ground at the moment of delivery. HE IS NOT ALLOWED TO LIFT UP" (esta última frase é positiva: Ele o jogador que faz o arremesso) não tem permissão para saltar). Barriek é excelente juiz, mas deve evitar essas coisas, porque os nossos árbitros e candidatos a juiz consideram-no um mestre.

José BRIGIDO

Toró II, vencedor da Prova Cacique

Dezesete "stars" lutaram sob chuva pelas estrelas de ouro

Foi realizada domingo último, no Colégio de tempo as mais desafiadoras, a "Prova Cacique" ou das "Estrelas de ouro", a regata de fundo que encerrou a temporada especializada dos "stars" cariocas. Mesmo assim, 17 "stars", enfrentando chuva copiosa e vento audiente de força 4 com rajadas 5, disputaram arduamente a posse das seis en-

trélas de ouro oferecidas ao vencedor da prova e os vencedores Guárdia, "A" e "B" da Flórida do "Stars" Rio de Janeiro, do Iate Clube.

"Toró II", venceu a prova, tripulado por Ernani e Antônio Silveira, que conquistaram assim as duas estrelas de ouro do vencedor.

"Tremas", na divisão "A", com Joaquim Belém e Elie Treves, foi o vencedor e, na divisão "B", "Toró II", com Antônio Ernani de Paula Ribeiro e Delfo Góes Bueno, nos quais venceram as quatro estrelas de ouro.

Apesar das estrelas não conquistarem terminar a "Prova Cacique" ou a "Velha de Xaréu".

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Rodrigo Silva, 30 - R. - 23.800.
Tratamento moderno, pelo calor.
Aparelhagem norte-americana.